



31<sup>st</sup> APDR CONGRESS  
26-28 JUNE 2024  
POLYTECHNIC UNIVERSITY OF LEIRIA, PORTUGAL

# ABSTRACTS

*Regional Innovation  
Ecosystems and  
Sustainable Development*



## INOVAÇÃO COM IMPACTO AMBIENTAL EM PORTUGAL

**Lídia Galvão Praça**

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

[lpraca@ipb.pt](mailto:lpraca@ipb.pt)**Resumo**

O principal objetivo deste trabalho é analisar a evolução das empresas portuguesas no que se refere à adoção de práticas inovadoras, conducentes a benefícios ambientais. É dada ênfase ao conjunto de inovações que geram benefícios ambientais internamente, mas também àquelas cujo impacto é potencialmente obtido durante o consumo ou utilização de um bem ou serviço pelo consumidor final. Como complemento, o trabalho inclui ainda uma abordagem aos fatores determinantes da introdução de inovações com benefícios ambientais por parte das empresas portuguesas.

Foi usada uma metodologia estatístico-descritiva, tendo por base as informações resultantes dos Inquéritos Comunitários à Inovação (Community Innovation Survey - CIS), que se realizam desde 1991-1992, com frequência bienal e obrigatoriamente em todos os Estados Membros da União Europeia. Foram considerados dados do CIS 2008, CIS 2014 e CIS 2020, por serem apenas estes, que desde então inquiriram as empresas no que concerne à introdução de algum produto, processo, método, conceito novo ou significativamente melhorado com algum dos seguintes benefícios ambientais: (i) Benefícios na empresa: redução do material usado ou da energia, por unidade produzida; redução de CO<sub>2</sub> produzido pela empresa; substituição por materiais menos poluentes ou perigosos; redução da poluição sonora, do ar, da água ou do solo e reciclagem de resíduos, água ou materiais. (ii) Benefícios resultantes da utilização de um produto ou serviço após venda: redução do consumo de energia; redução da poluição sonora, do ar, da água ou do solo e melhoria da reciclagem do produto depois da sua utilização.

Os resultados estatísticos variam ao longo do tempo, em função do perfil da empresa, nomeadamente da sua dimensão e setor de atividade, entre outros fatores. Os dados mais recentes apontam como maior benefício ambiental ocorrido internamente, a reciclagem de resíduos, água ou materiais, qualquer que seja o tamanho da empresa. Já em relação ao impacto no consumidor final, o maior benefício fica a dever-se às empresas de maior dimensão através da redução de energia utilizada ou do CO<sub>2</sub> produzido, seguido da reciclagem do produto depois da sua utilização. Quando questionadas sobre os fatores que mais contribuem para a tomada de decisão relativamente à introdução de inovações com impacto ambiental positivo, as pequenas e médias empresas referem os elevados custos de energia, água ou materiais, enquanto as grandes empresas referem a existência de regulamentos ambientais.

**Palavras-chave** | Ambiental, benefício, empresas, inovação.